

Agrupamento de Escolas de Vialonga

Plano Plurianual de Melhoria

TEIP

2015-2018



Índice

1. Identificação da UO	2
2. Caracterização / contextualização	2
3. Diagnóstico	5
4. Identificação das áreas de Intervenção prioritárias	6
Resultados escolares:	6
Indisciplina e do abandono escolar precoce	6
Organização e gestão.....	6
Relação escola/família/comunidade.....	6
5. Metas.....	7
6. Ação estratégica.....	7
6.1. Ações de melhoria a implementar	8
6.2. Cronograma da Ações.....	25
7. Monitorização e avaliação	25
8. Plano de capacitação	25
Cronograma da ações de capacitação	26
CRONOGRAMA DE AÇÕES	27

1. Identificação da UO

Agrupamento de Escolas de Vialonga

Rua Gago Coutinho

2626-508 Vialonga

Tel: 219528290

e-mail: info@aevialonga.edu.pt

Diretor: Nuno Carlos Vieira dos Santos

2. Caracterização /contextualização

O Agrupamento de Escolas de Vialonga está integrado na rede de Territórios Educativos de Intervenção Prioritária, desde 1996. As medidas implementadas na escola ao longo dos últimos anos, bem como as ações desenvolvidas no âmbito do programa TEIP, têm tido um impacto profundo na escola e na comunidade, com melhorias significativas nas suas práticas, o que tem trazido, por um lado, mais oportunidades de sucesso para os alunos e, por outro lado, um reconhecimento de qualidade ao nível da avaliação externa.

Nos quadros seguintes podemos verificar algumas das características da população discente relativamente ao número e situação dos alunos, bem como sobre a diversidade das ofertas curriculares e apoios disponibilizados aos mesmos.

Anos	Pré-escolar	Ensino Básico				Secundário /Prof	EFA
		1º	2º	3º	CEF		
2011/12	244	881	424	478	119	75	99
1012/13	235	863	402	507	85	107	75
2013/14	221	854	353	527	76	119	---
2014/15	181	872	414	585	23	65	58

Apoio Social | PLNM | Educação Especial

Anos escolares	ASE	PLNM	DL 3/2008
2011/12	911	145	103
1012/13	984	137	96
2013/14	902	78	131
2014/15	872	76	135

Número de alunos de etnia cigana								
	Pré- escolar	1ºCiclo	2º Ciclo	3ºCiclo	Total de matrículas	Transferidos	Abandono por casamento	Total em frequência
2011/12	26	36	29	16	107	16	0	91
2012/13	19	43	36	13	111	19	6	86
2013/14	17	31	19	17	84	7	4	73
2014/15	20	54	15	17	106	9	9	88

Número alunos						
	Retenção	Absentismo	Abandono	GAAF	Medidas disciplinares	Sinalizações CPCJ
2011/12	138	71	1	825	30	6
1012/13	156	21	6	783	35	10
2013/14	175	24	4	670	43	6
2014/15		34*	9*	325*		8*

Ao longo dos anos temos procurado desenvolver uma ação preventiva e rentabilizar os recursos de forma a promover o sucesso educativo dos alunos e a prevenir situações de risco e de abandono escolar. A escola procura encontrar percursos curriculares adequados para cada grupo de alunos, tendo vindo a organizar diversas ofertas curriculares de acordo com os perfis dos alunos. Têm simultaneamente vindo a ser tomadas várias medidas que passam pelo apoio aos alunos ao nível das aprendizagens do Português e da Matemática, procurando que este apoio seja desencadeado aos primeiros sinais de dificuldade dos alunos e assim centrado no 1º ciclo. Nos alunos que, a par com as dificuldades de aprendizagem, apresentam forte tendência para o absentismo e para o insucesso escolar, em particular os alunos de etnia cigana, que representam cerca de 8% da nossa população escolar, tem-se mostrado fundamental a ação do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), que desenvolve uma ação de cariz preventivo a nível educativo e social. Importa destacar a oferta de Português como Língua segunda que tem obtido bons resultados como o provam as classificações obtidas nas provas externas de 2013/2014. O funcionamento de turmas de Percursos Curriculares Alternativos (PCA) em todos os anos de escolaridade, bem como a abertura de Cursos Vocacionais, nos 2º e 3º ciclos, tem permitido manter na escola um considerável grupo de alunos que manifestam tendência para abandonar o sistema.

A entrada em funcionamento do Ensino Integrado de Música permitiu uma oferta qualificante, que de outro modo não estaria acessível e, neste momento, este projeto enquadra-se de uma forma transversal nos vários eixos de intervenção do programa TEIP, uma vez que representa um forte contributo para o sucesso educativo dos alunos, para o reforço da relação escola-família e nas parcerias com outras organizações da comunidade.

Ao longo dos últimos anos tem havido alguns progressos na situação socioeducativa da população da freguesia de Vialonga. Importa destacar a redução do abandono escolar precoce, bem como a cobertura do ensino pré-escolar que, no ano letivo 2014/2015, apresentou vaga para a totalidade de crianças com idades entre os 3 e os 5 anos, inscritas na educação pré-escolar.

Mantém-se no entanto algumas preocupações, nomeadamente a população da comunidade cigana que já frequenta os 1º, 2º e 3º ciclos mas ainda com tendência acentuada para o abandono escolar precoce, em particular nas meninas a partir dos 14 anos.

A situação social e económica, nomeadamente ao nível do emprego, tem-se traduzido no aumento do número de famílias em dificuldades o que se reflete rapidamente na vida académica dos alunos oriundos destas famílias, revelando-se também nas atitudes e comportamentos, acentuando as situações de indisciplina e conflitos na escola. Torna-se assim necessário desenvolver ofertas diferenciadas e adequadas a esta população escolar, reforçando, ao longo dos primeiros anos de escolaridade, um apoio sistematizado que permita superar as insuficiências do meio sociofamiliar e prevenir o agravamento das dificuldades de aprendizagem e de integração.

A escolaridade de doze anos levou a escola a pôr em funcionamento o ensino profissional onde um considerável grupo de alunos conclui já o seu percurso. Estes percursos precisam de divulgação e promoção junto da comunidade empresarial local, de forma a tornarem-se uma resposta útil localmente.

Apesar do sucesso de algumas das medidas implementadas, continuamos a apresentar níveis de insucesso na Matemática e no Português, com uma discrepância entre os resultados atingidos e as metas definidas anualmente, quer ao nível da avaliação interna, quer na avaliação externa. Por outro lado, o índice de retenção nos vários ciclos mantém-se num nível preocupante, tendo em conta que na generalidade dos casos de retenção, se verifica o agravamento da situação de insucesso e o aumento da tendência para o absentismo.

3. Diagnóstico

O diagnóstico estratégico do Agrupamento permitiu-nos identificar um conjunto de pontos fortes e fracos, bem como um conjunto de oportunidades e ameaças que nos permitem definir princípios e linhas orientadoras do nosso Projeto Educativo e das ações de melhoria a desenvolver ao longo do próximo triénio.

Pontos fortes	Pontos fracos
- Oferta curricular diversificada. - Ensino integrado de música. - Forte presença dos diretores de turma/professores titulares de turma no percurso dos alunos, estabelecendo uma relação estreita e constante entre as famílias e o Agrupamento. - Reflexão constante sobre os resultados junto dos alunos e respetivos encarregados de educação. - A intervenção do GAAF no apoio direto às famílias e aos alunos. - Corpo docente empenhado, motivado e disponível para a inovação. - Boa relação com a Comunidade Educativa/Instituições, que facilita o desenvolvimento de atividades de parceria e melhora o serviço educativo.	- Nível de insucesso em Matemática, Português e Inglês. - Dificuldades no diagnóstico e na definição da estratégia de intervenção. - Número ainda significativo de situações de absentismo e abandono escolar precoce. - Discrepância entre os resultados da avaliação interna e avaliação externa. - Níveis de retenção elevados nos anos intermédios dos 1º, 2º e 3º ciclos de escolaridade. - Frágil articulação curricular vertical e horizontal. - Pouca eficácia das medidas de controlo da indisciplina. - Processo de monitorização e autoavaliação pouco consistente para a definição de planos de ação verdadeiramente eficazes.
Oportunidades	Ameaças
- Reconhecimento público do trabalho do Agrupamento. - Território Educativo de Intervenção Prioritária. - Disponibilidade do corpo docente para iniciativas pedagógicas inovadoras. - Visibilidade da iniciativa “Orquestra de Vialonga”. - Intensificação das parcerias com o tecido empresarial local. - Continuidade da Educação de adultos na escola. - Disponibilidade das instituições de ensino superior e do centro de formação da associação de escolas para a formação de professores. - Implementação do sistema de avaliação interna.	- O espaço e os recursos físicos em todas as escolas mas principalmente na escola sede. - Precariedade dos recursos informáticos em todas as escolas, mas principalmente na escola sede. - Instabilidade nos vínculos laborais do pessoal não docente. - Fracas expectativas em relação à escola pela atual população escolar. - Limites à oferta curricular disponibilizada para enquadramento de população escolar de mais difícil integração. - Público escolar diverso e com acentuadas desigualdades socioeconómicas e culturais. - Ineficácia e ausência de trabalho dos alunos fora das aulas. - Agravamento da situação de precariedade económica e social do país.

4. Identificação das áreas de intervenção prioritárias

As áreas de intervenção prioritárias têm por base as fragilidades diagnosticadas em vários níveis e enquadradas nos vários eixos de intervenção:

Resultados escolares:

- Resultados na avaliação interna inferiores ao esperado, principalmente nas disciplinas de Matemática, Português e Inglês.
- Forte discrepância entre os resultados da avaliação interna e os resultados das provas finais de ciclo.
- Elevado índice de retenção nos anos intermédios de cada ciclo de escolaridade.
- Alunos de 1º ano que não frequentaram educação pré-escolar e que evidenciam dificuldades muito acentuadas de adaptação e de aprendizagem, em particular crianças de etnia cigana.
- Transição de ciclo com agravamento de resultados, principalmente nos 2º e 3º ciclos e nos alunos de origem cigana.

Indisciplina e do abandono escolar precoce

- Persistência de número significativo de alunos com tendência para a falta de assiduidade às aulas.
- Situações de indisciplina em sala de aula, principalmente nos 2º e 3º ciclos.
- Persistência de situações de abandono escolar das meninas de etnia cigana entre os 12 e os 14 anos.

Organização e gestão

- Plano de articulação curricular ainda pouco consolidado.
- Pouca partilha de experiências e de soluções entre os docentes.
- Processo de autoavaliação em andamento, mas ainda sem resultados que permitam a definição de planos de melhoria com base nas fragilidades identificadas.
- Resposta insuficiente ao nível da formação contínua e em rede ao nível das áreas de dificuldade identificadas (trabalho de equipa, metodologias de ensino/aprendizagem da Matemática, metodologias e processos de avaliação das aprendizagens, gestão de conflitos na sala de aula, recurso às TIC em sala de aula, articulação curricular).

Relação escola/família/comunidade

- Fraco envolvimento/responsabilização das famílias no percurso escolar dos filhos.
- Fragilidade na divulgação interna e externa das ações e iniciativas do Agrupamento.
- Pouco contacto da população escolar com a comunidade alargada.
- Fraca presença da comunidade no quotidiano escolar nomeadamente a nível curricular.
- Impossibilidade de intervenção por parte da escola sobre os fatores externos que influenciam a ação interna da escola.

5. Metas

A definição de metas encontra-se no anexo 1 a este documento. As metas propostas serão revistas anualmente tendo em conta os resultados obtidos uma reformulação das ações de melhoria definidas, tendo em conta que o resultado final deve estar dentro do agora definido. [METAS_GERAIS TEIP_2014-18_V3_anexo1.xlsx](#)

6. Ação estratégica

Tendo em conta os problemas e fragilidades diagnosticadas, pretende-se desenvolver uma ação estratégica, essencialmente preventiva, com tomada de medidas que permitam aumentar as possibilidades de sucesso para os alunos e reduzir as situações de desinteresse pela escola, o absentismo e o abandono escolar precoce. Por outro lado, é necessário desenvolver também ações de caráter remediativo que visem ultrapassar alguns dos problemas que persistem apesar das ações já efetuadas.

As ações previstas nos anteriores planos de melhoria evidenciam alguns resultados e requerem continuidade com redefinição de objetivos, metodologias e metas, numa perspetiva plurianual. Assim, redefinimos um conjunto de ações enquadradas nos vários eixos de intervenção: melhoria dos resultados e da aprendizagem; prevenção da indisciplina, absentismo e abandono escolar; organização e gestão e relação escola-família comunidade.

Este plano foi construído tendo por base os objetivos do Projeto Educativo, devendo-se constituir como um meio de atingir o que aí tinha sido definido. Na sua elaboração foi solicitada a colaboração de um grupo alargado de docentes, de todos os ciclos de ensino, e optou-se por desenhar um conjunto alargado de ações de modo a envolver o maior número de pessoas na sua aplicação/concretização.

6.1. Ações de melhoria a implementar

Designação da Ação	1. Reforço das aprendizagens
Eixo(s) de intervenção	1. Melhoria do Ensino e da Aprendizagem
Áreas/Problema (s)	Resultados na avaliação interna inferiores ao esperado, principalmente nas disciplinas de Matemática, Inglês e Português. Discrepância entre os resultados da avaliação interna e os resultados das provas finais de ciclo. Elevado índice de retenção nos anos intermédios de cada ciclo de escolaridade.
Objetivo (s) geral	Prevenir dificuldades de aprendizagem. Melhorar os resultados da avaliação interna e avaliação externa.
Objetivo (s) específicos	Reduzir o número de alunos com negativas no primeiro ciclo. Reduzir o número de retenções.
Descrição	Reforço das aprendizagens aos alunos de 1º ciclo a Português e Matemática. Este apoio deverá ser prestado prioritariamente aos alunos de 1ºano, aos primeiros sinais de dificuldade identificados. O apoio deverá ser individualizado ou em pequeno grupo de 3 alunos, em contexto de sala de aula.
Estratégias, metodologias e atividades a desenvolver	Coadjuvação e trabalho articulado entre o professor titular de turma e o professor de apoio. Envolvimento da família no percurso escolar dos filhos dando indicação regular das dificuldades dos progressos. Intervir com todos os alunos de 1º ano aos primeiros sinais de dificuldade.
Público-alvo	Alunos de 1º ano de escolaridade e alunos de 2º, 3º e 4º anos que apresentam dificuldades na aprendizagem de Português e Matemática.
Indicadores a monitorizar	Número de alunos sinalizados/acompanhados. Progressos verificados nos alunos com apoio. Resultado na avaliação interna.
Resultados esperados/critérios de sucesso	Aumentar em 20%/ano o número de alunos com positiva a todas as disciplinas. Reduzir o número de retenções no 1º ciclo em 25% ano, contando o total de alunos.
Distribuição de Responsabilidades	Cláudia Antunes Maria José Malheiro
Participantes	3 Professores do grupo 110 - recurso TEIP Todos os Professores titulares de turma - recurso Interno

Designação da Ação	2.Coadjuvação em sala de aula na disciplina de Matemática - 2º ciclo
Eixo(s) de intervenção	1. Melhoria do Ensino e da Aprendizagem
Áreas/Problema(s)	Resultados inferiores ao esperado na avaliação internam, principalmente na disciplina de Matemática. Discrepância entre os resultados da avaliação interna e os resultados das provas finais de ciclo.
Objetivo(s) geral(ais)	Melhorar os resultados escolares. Assegurar o apoio aos alunos com maiores dificuldades. Aproximar os resultados da avaliação interna da avaliação externa.
Objetivo(s) específicos	Assegurar o acompanhamento dos alunos em sala de aula de acordo com o seu perfil de aprendizagem. Reduzir o número de alunos com insucesso na disciplina de Matemática em 10% ao ano.
Descrição	Trabalho em coadjuvância com 2 professores em sala de aula, na disciplina de Matemática, durante 2 tempos semanais para as turmas de 5º. Sempre que possível com recurso à componente não letiva dos professores.
Estratégias, metodologias e atividades a desenvolver	Parceria pedagógica/ trabalho cooperativo entre professores no acompanhamento dos alunos em sala de aula.
Público-alvo	Alunos do 2º ciclo na disciplina de Matemática.
Indicadores a monitorizar	Resultados na disciplina face aos resultados do ano anterior. Progressos dos alunos que apresentam sinais de dificuldade.
Resultados esperados/critérios de sucesso	Aumentar o número de alunos com positiva a Matemática em 10% face ao total de alunos com negativa em cada um dos anos do ciclo anterior.
Distribuição de Responsabilidades	Ricardino Cruz Teresa Pires
Participantes	Professores de Matemática de 2º ciclo

Designação da Ação	3.Apoio a Matemática no 3º ciclo
Eixo(s) de intervenção	1.Melhoria do Ensino e da Aprendizagem
Áreas/Problema(s)	Resultados na avaliação interna inferiores ao esperado, principalmente na disciplina de Matemática. Discrepância entre os resultados da avaliação interna e os resultados das provas finais de ciclo. Elevado índice de retenção nos anos intermédios do 3.º ciclo de escolaridade.
Objetivo(s) geral(ais)	Melhorar os resultados na disciplina de Matemática. Assegurar que todos os alunos acompanham o desenvolvimento dos conteúdos na disciplina. Aproximar os resultados da avaliação interna da avaliação externa.
Objetivo(s) específicos	Assegurar o acompanhamento dos alunos em sala de aula de acordo com o seu perfil de aprendizagem. Reduzir o número de alunos com insucesso na disciplina de Matemática em 10% ao ano. Aumentar a classificação média da disciplina em 10% ao ano.
Descrição	A ação desenvolver-se-á em modalidades diferentes de acordo com as características dos professores: apoio com o próprio professor apoio com outro professor coadjuvância em sala de aula. A cada turma será distribuído um tempo de 90 minutos por semana.
Estratégias, metodologias e atividades a desenvolver	Parceria pedagógica e trabalho cooperativo entre professores; acompanhamento em pequeno grupo aos alunos.
Público-alvo	Alunos do 3º ciclo na disciplina de Matemática.
Indicadores a monitorizar	Resultados na disciplina face aos resultados do ano anterior. Progressos dos alunos que apresentam sinais de dificuldade.
Resultados esperados/critérios de sucesso	Aumentar o número de alunos com positiva a Matemática em 15% face ao total de alunos com negativa em cada um dos anos do ciclo anterior. Melhora em 10% a classificação média da disciplina de Matemática em cada um dos anos.
Distribuição de Responsabilidades	Ricardino Cruz Fernando Silva
Participantes	Professores de Matemática de 3º ciclo - recurso interno 11 tempos letivos de apoio a Matemática - recurso TEIP

Designação da Ação	4. Apoio a Português
Eixo(s) de intervenção	1. Melhoria do Ensino e da Aprendizagem
Áreas/Problema(s)	Resultados na avaliação interna inferiores ao esperado. Discrepância entre os resultados da avaliação interna e os resultados das provas finais de ciclo. Elevado índice de retenção nos vários anos intermédios de cada ciclo de escolaridade.
Objetivo(s) geral(ais)	Melhorar os resultados na disciplina de Português. Assegurar que todos os alunos melhoram o acompanhamento dos conteúdos em todas as disciplinas. Aproximar os resultados da avaliação interna da avaliação externa.
Objetivo(s) específicos	Assegurar o acompanhamento dos alunos em espaço próprio de acordo com o perfil de aprendizagem de cada um. Aumentar o número de alunos com sucesso na disciplina de Português em 10% ao ano. Aumentar a classificação média da disciplina em 15% em cada ano de escolaridade ao ano.
Descrição	A ação desenvolver-se-á na criação de espaço de trabalho para pequeno grupo a ser gerido pelo professor titular de turma e pelo professor suplementar. Neste tempo o professor pode decidir o tipo de aluno que vai aí trabalhar, se para resolver dificuldades de base se para desenvolver capacidades. A gestão deste tempo exige uma cooperação permanente entre o professor titular e o professor responsável pelo tempo extra.
Estratégias, metodologias e atividades a desenvolver	Parceria pedagógica e trabalho cooperativo entre professores; acompanhamento diversificado em pequeno grupo com trabalho diversificado de recuperação e / ou enriquecimento.
Público-alvo	Alunos dos 2 e 3ºos ciclos na disciplina de Português.
Indicadores a monitorizar	Resultados na disciplina face aos resultados do ano anterior. Progressos dos alunos que apresentam sinais de dificuldade.
Resultados esperados/critérios de sucesso	Reduzir o número de alunos com negativa a Português em 10% face ao total de alunos com negativa em cada um dos anos do ciclo anterior. Melhora em 15% a classificação média da disciplina de português em cada um dos anos.
Distribuição de Responsabilidades	Anabela Brito Sandra Filipe
Participantes	Professores Português de 2º e 3º ciclos - recurso interno 11 tempos de apoio a Português (3ºCiclo) - recurso TEIP

Designação da Ação	5. Sala de estudo
Eixo(s) de intervenção	1. Melhoria do Ensino e da Aprendizagem
Áreas/Problema(s)	Resultado inferior ao esperado na avaliação interna em diversas disciplinas. Elevado índice de retenção nos vários ciclos de escolaridade. Fraco envolvimento/responsabilização de famílias no percurso escolar dos filhos.
Objetivo(s) geral(ais)	Colmatar dificuldades de aprendizagem e de cumprimento de tarefas. Melhorar a qualidade das aprendizagens e os resultados escolares.
Objetivo(s) específicos	Melhorar o cumprimento das tarefas propostas; reduzir o número de níveis inferiores a três; reduzir o número de retenções; melhorar a média da classificação em todas as disciplinas em 5% ao ano.
Descrição	Acompanhamento e reforço das aprendizagens de forma individualizada ou em pequeno grupo; acompanhamento mais individualizado dos alunos na definição de estratégias de organização e de metodologias de trabalho.
Estratégias, metodologias e atividades a desenvolver	Apoio na realização de tarefas solicitadas pelos professores das turmas; esclarecimento de dúvidas; organização de horários; definição de planos de trabalho.
Público-alvo	Alunos dos 2º e 3º ciclos.
Indicadores a monitorizar	Nº de alunos que frequentam a sala de estudo. Progressos verificados nos alunos que frequentaram a sala de estudo. Resultados escolares dos alunos acompanhados.
Resultados esperados/critérios de sucesso	Aumentar o número de alunos que cumprem as tarefas propostas. Reduzir em 10%/ano o número de alunos com insucesso escolar (menos de três níveis inferiores a três). Melhorar em 5% a média dos resultados por disciplina.
Distribuição de Responsabilidades	Ana Santos Anabela Brito
Participantes	Professores de 2º e 3º ciclos - recurso interno

Designação da Ação	6. Programa de recuperação para alunos em risco de retenção
Eixo(s) de intervenção	1. Melhoria do Ensino e da Aprendizagem 2. Prevenção do absentismo e abandono escolar precoce
Áreas/Problema(s)	Elevado índice de retenção nos vários ciclos de escolaridade, correspondente a 4,45 % no 1º ciclo, a 10,76 % no 2º ciclo e a 20,68% no 3º ciclo.
Objetivo(s) geral(ais)	Melhorar a média dos resultados escolares em 5% ao ano. Aumentar o número de alunos com sucesso (com 3 ou menos negativas) em cada ano escolar em 20% ao ano.
Objetivo(s) específicos	Reduzir o número de alunos retidos em 10 % ano. Assegurar as medidas de apoio e de recuperação necessárias aos alunos que apresentam dificuldades muito acentuadas de aprendizagem e integração na escola.
Descrição	O programa individual de recuperação deve ser desenvolvido com os alunos que, embora beneficiem de medidas de reforço de aprendizagem, continuam a apresentar dificuldades acentuadas que não lhes permitem atingir os resultados e as metas esperadas para o seu nível/ano de ensino.
Estratégias, metodologias e atividades a desenvolver	Desenvolver um programa individual de recuperação para o aluno que não atinge resultados positivos nas provas de avaliação. O programa individual de recuperação é da responsabilidade do professor titular de turma/ DT em articulação com os professores de apoio educativo. Deve incluir plano de trabalho com base nas dificuldades diagnosticadas e medidas de reforço da aprendizagem. Comprometer o encarregado de educação no percurso do escolar do educando.
Público-alvo	Alunos que revelam muitas dificuldades em ultrapassar os problemas de aprendizagem, e que se encontram em risco de retenção no final do 1º período, após já terem sido tomadas medidas de reforço de aprendizagem e de avaliação. Este programa destina-se aos alunos do 1º ao 3º ciclo.
Indicadores a monitorizar	Resultados dos alunos diagnosticados. Progressos verificados nos alunos com o programa individual. Número de retenções.
Resultados esperados/critérios de sucesso	Reduzir o número de retenções em 10% ano.
Distribuição de Responsabilidades	Natália Gomes Maria José Santos Teresa Pires
Participantes	Professores de 1º ciclo, professores/DT de 2º e 3º ciclos - recurso Agrupamento Professores de apoio educativo - Recurso TEIP

Designação da Ação	7. Reflexão sobre os resultados e reconhecimento do mérito
Eixo(s) de intervenção	1. Melhoria do ensino e da aprendizagem 2. Prevenção do absentismo e abandono escolar precoce
Áreas/Problema(s)	Elevado índice de retenção nos vários ciclos de escolaridade.
Objetivo(s) geral(ais)	Reconhecer e valorizar nos alunos os hábitos de estudo e os bons resultados. Incentivar e motivar os alunos para a aprendizagem e para a criação de hábitos e métodos de estudo. Responsabilizar e potenciar a autonomia dos alunos.
Objetivo (s) específicos	Aumentar o número de alunos com positiva a todas as disciplinas em 10 % ano. Aumentar o número de alunos no quadro de honra em 5% ano.
Descrição	Apresentação e discussão dos resultados escolares com os alunos e divulgação dos melhores resultados no final de cada período letivo. Entrega de diplomas e prémios a todos os alunos com muito bom desempenho.
Estratégias, metodologias e atividades a desenvolver	Reuniões no início de cada período letivo entre o diretor e cada uma das turmas dos diferentes ciclos e respetivos professores / diretores de turma para apresentação e reflexão sobre os resultados e estratégias para a melhoria dos resultados. Divulgação dos alunos em quadro de honra e quadro de mérito no final de cada período. Entrega de prémios aos alunos em quadro de honra no final de cada ano letivo.
Público-alvo	Todos os alunos.
Indicadores a monitorizar	Reuniões realizadas. Progressos verificados nos resultados dos alunos.
Resultados esperados/critérios de sucesso	Aumentar em 5% o número de alunos em quadro honra. Aumentar o número de alunos com positiva a todas as disciplinas em 10%. Reduzir o número de retenções em 10%.
Distribuição de Responsabilidades	Diretor Coordenador TEIP
Participantes	Diretor e professores dos diferentes ciclos de escolaridade - recurso interno.

Designação da Ação	8.Programa de competências pessoais e sociais
Eixo(s) de intervenção	2. Prevenção da indisciplina, absentismo e abandono escolar
Áreas/Problema(s)	Persistência de número significativo de alunos com tendência para a falta de assiduidade às aulas. Situações de indisciplina em sala de aula e de conflito entre pares, principalmente no 2º e 3º ciclos. Persistência de situações de abandono escolar das meninas de etnia cigana entre os 12 e os 14 anos.
Objetivo(s) geral(ais)	Prevenir assiduidade irregular, abandono escolar precoce e indisciplina. Melhorar o clima de escola.
Objetivo(s) específicos	Reduzir o número de ocorrências disciplinares. Diminuir as situações de conflito entre os alunos. Desenvolver com os alunos práticas de cidadania e reflexão sobre a solução de problemas.
Descrição	Programa de competências pessoais e sociais (CPS) em turmas ou pequenos grupos de todos os ciclos e turmas de percurso curricular alternativo, diagnosticados com problemas de comportamento, com a duração de 12 sessões, periodicidade semanal.
Estratégias, metodologias e atividades a desenvolver	Dinâmicas de grupo/atividades lúdico pedagógicas individuais, em pequeno grupo e grupo turma. “Role-playing”, discussão em grupo, atividades de comunicação, atividades de cooperação, atividades criativas.
Público-alvo	Alunos/turmas sinalizadas ao GAAP (todos os níveis de ensino). Encarregados de educação/famílias.
Indicadores a monitorizar	Número e tipo de sinalizações e número de alunos /turmas envolvidas. Progressos verificados nos registos do comportamento em sala de aula. Número das participações disciplinares das turmas / alunos envolvidos.
Resultados esperados/critérios de sucesso	Diminuir 1% por ano as situações de abandono escolar. Diminuir em 20% as situações de assiduidade irregular nas situações sinalizadas. Diminuir em 20% as situações de indisciplina sinalizadas.
Distribuição de Responsabilidades	Natália Gomes - Recurso interno Orquídea Adrião - recurso TEIP
Participantes	1Técnico de serviço social - Recurso TEIP 2 Mediadores - Recurso TEIP 1 Animador - recurso TEIP Professores / DT- Recurso Interno

Designação da Ação	9. Gabinete do aluno
Eixo(s) de intervenção	2. Prevenção da indisciplina, absentismo e abandono escolar
Áreas/Problema(s)	Situações de indisciplina em sala de aula e de conflito entre pares nos 2º e 3º ciclos.
Objetivo(s) geral(ais)	Diminuir as situações de indisciplina/comportamentos desajustados e de assiduidade e/ou pontualidade irregular.
Objetivo(s) específicos	Diminuir em 10%/ano o número de faltas disciplinares e número de comportamentos desajustados, bem como as faltas de atraso.
Descrição	O GA está aberto durante praticamente todo o horário escolar e tem sempre professores disponíveis para atender os alunos que queiram recorrer a este gabinete por iniciativa própria ou por indicação das assistentes operacionais ou os alunos que são enviados pelos professores em sala de aula por faltas de atraso, comportamentos desajustados ou ocorrências disciplinares.
Estratégias, metodologias e atividades a desenvolver	Acompanhamento individual ou pequeno grupo de alunos problemáticos; reflexão sobre comportamentos desajustados; acompanhamento na definição e cumprimento de objetivos comportamentais; consciencialização/responsabilização dos alunos pelo cumprimento de horários; contactos diretos com os encarregados de educação.
Público-alvo	Alunos/turmas dos 2º e 3º ciclos. Encarregados de educação/famílias.
Indicadores a monitorizar	Número de alunos enviados para o GA. Verificação das participações disciplinares / visitas ao GA por atraso ou falta às aulas. Verificação das melhorias de comportamento através das informações fornecidas pelos diretores de turma.
Resultados esperados/critérios de sucesso	Diminuir em 10% as situações de indisciplina comunicadas. Diminuir em 20% as faltas de atraso.
Distribuição de Responsabilidades	Marília Oliveira Pedro Vardasca
Participantes	Professores/DTs/Assistentes Operacionais Alunos de 2º e 3º ciclos.

Designação da Ação	10. Orquestra de Vialonga
Eixo(s) de intervenção	2. Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina 1. Melhoria do Ensino e da Aprendizagem 4. Relação Escola - Família Comunidade
Áreas/Problema(s)	Persistência de número significativo de alunos com tendência para a falta de assiduidade às aulas. Elevado índice de retenção nos vários ciclos de escolaridade. Fraco envolvimento/responsabilização de famílias no percurso escolar dos filhos. Fragilidades na divulgação externa e interna das ações e iniciativas do Agrupamento.
Objetivo(s) geral(ais)	Criar referências positivas junto da comunidade escolar; melhorar o comportamento dos alunos e a sua concentração, bem como os resultados escolares dos alunos.
Objetivo(s) específicos	Assegurar a possibilidade de integração na orquestra aos alunos que o queiram; assegurar o encaminhamento de todos os alunos que queiram prosseguir os seus estudos musicais a nível secundário.
Descrição	Dar continuidade ao Ensino Integrado de Música / Projeto de Orquestra.
Estratégias, metodologias e atividades a desenvolver	Ensino Artístico Especializado – Ensino Integrado de Música em instrumentos de orquestra, adaptado ao Sistema da Orquestra Geração (inspirado no <i>Sistema de Orquestras Infantis e Juvenis</i> , vulgo "El Sistema").
Público-alvo	Alunos dos 1º ao 3º ciclos a partir do 3º ano de escolaridade.
Indicadores a monitorizar	Número de alunos inscritos e a frequentar; apresentações públicas internas e externas; reconhecimento e solicitações por parte da comunidade; resultados do desempenho dos alunos ao nível das disciplinas de música e nas outras áreas curriculares.
Resultados esperados/critérios de sucesso	Melhorar o nível musical atingido pelos alunos; manter a oferta do ensino integrado de música a partir do 3º ano de escolaridade; manter o número de alunos que têm a possibilidade de prosseguir os estudos musicais a nível secundário.
Distribuição de Responsabilidades	Jonatas Ferreira Maria José Morgado
Participantes	Professores do ensino artístico especializado de música - recurso interno Diretores de turma - recurso interno.

Designação da Ação	11. Percursos curriculares diferenciados
Eixo(s) de intervenção	2. Prevenção do absentismo, abandono e indisciplina 1. Melhoria dos resultados e da aprendizagem
Áreas/Problema(s)	Alunos de 1º ano que não frequentam educação pré-escolar e que evidenciam dificuldades muito acentuadas de adaptação e de aprendizagem, em particular crianças de etnia cigana. Alunos que iniciam 2º ciclo com muitas fragilidades ao nível dos conteúdos curriculares e do reconhecimento da validade da escola.
Objetivo(s) geral(ais)	Prevenir as situações de risco de insucesso dos alunos de etnia cigana Proporcionar uma oferta de percursos curriculares diferenciados que contribuam para ajudar os alunos a superar as fragilidades e insuficiências no seu percurso de aprendizagem. Facilitar a integração na escola e o processo de transição interciclos.
Objetivo(s) específicos	Desenvolver com os alunos de 1º ano, um programa curricular com conteúdos de pré-escolar e 1º ciclo. Desenvolver com os alunos de 5ºano um programa curricular com conteúdos de 1º e 2º ciclos.
Descrição	Uma Educadora de infância trabalhará em articulação com os professores de 1º ano (das turmas com maior número de crianças ciganas que não frequentaram o pré-escolar). Durante duas horas por dia os alunos trabalham os conteúdos do pré-escolar. Um professor de 1º ciclo acompanha os alunos que tiveram plano individual de intervenção no processo de transição do 4º para o 5º. O professor de 1º ciclo trabalha em coadjuvação nas diferentes disciplinas, reforçando o apoio nas competências de leitura e escrita e Matemática.
Estratégias, metodologias e atividades a desenvolver	Diagnóstico precoce das dificuldades dos alunos. Articulação curricular, coadjuvação e parceria pedagógica, trabalho de equipa.
Público-alvo	Alunos de etnia cigana de 1º ano que iniciam o primeiro ciclo de escolaridade. Alunos que transitam para o 5º ano com programa individual de recuperação e necessitam de percurso curricular diferenciado.
Indicadores a monitorizar	Número de alunos/turmas acompanhados. Progressos verificados nos alunos.
Resultados esperados/critérios de sucesso	Alunos de etnia cigana a acompanhar o primeiro ciclo de escolaridade com aquisição dos conteúdos básicos do 1º ciclo. Alunos de etnia cigana a terminar o primeiro ciclo e a integrar o 2º ciclo com o máximo de 2 anos de atraso.
Distribuição de Responsabilidades	Maria João Robalo Norberto Silva
Participantes	1 Professor do Grupo 110 - recurso TEIP 1 Educador de Infância - Recurso TEIP

Designação da Ação	12.Intervisão pedagógica
Eixo(s) de intervenção	3. Organização e gestão 1. Melhoria do Ensino e da Aprendizagem
Áreas/Problema(s)	Plano de articulação curricular ainda pouco consolidado. Pouco partilha de experiências e de soluções entre os docentes.
Objetivo(s) geral(ais)	Melhorar a eficácia das práticas pedagógicas. Reduzir os níveis de stress no corpo docente. Alterar metodologias de trabalho. Melhorar resultados.
Objetivo(s) específicos	Desenvolver o trabalho de equipa dentro dos grupos disciplinares entre ciclos. Estabelecer materiais de trabalho pedagógico e avaliação comuns. Tornar o espaço de aula mais acessível e possibilitar a partilha de experiências e soluções comuns. Viabilizar o trabalho cooperativo.
Descrição	1.Criar diversos ciclos de reflexão que abordem temáticas ou problemáticas diferentes, de acordo com as propostas consideradas relevantes pelo grupo disciplinar ou por um dos seus elemento. 2.Os ciclos de reflexão por temática ou problemática serão de dinamização partilhada pelos docentes. 3.Das sessões deverão surgir conclusões/sugestões/propostas. 4.Colocar em prática, tanto quanto possível, as conclusões/sugestões em sala de aula, considerando essa ação uma forma de intervir na realidade. 5.Avaliar o processo de intervenção do ponto anterior e refletir de novo em grupo. 6.Reformular, sempre que necessário.
Estratégias, metodologias e atividades a desenvolver	Ciclos de reflexão - Sessões-caso: Em cada encontro, um elemento ou vários deverão apresentar um exemplo real de uma dificuldade ou de uma situação bem sucedida. Não existe limite quanto ao tema, este poderá abranger experiências sobre metodologias eficazes; casos de alunos problemáticos devido às suas características cognitivas, comportamentais, atitudinais, sempre com o objetivo de partilhar estratégias e práticas; partilha de unidades didáticas; construção de instrumentos de avaliação...Registo das conclusões dos encontros para memória futura.
Público-alvo	Todos os professores / todos os grupos disciplinares.
Indicadores a monitorizar	Propostas de temas/problemas por parte dos docentes; apresentações partilhadas; conclusões/sugestões postas em prática após sessões; casos que evoluíram positivamente após intervenção. Materiais produzidos em conjunto.
Resultados esperados/critérios de sucesso	Maior articulação no grupo e entre ciclos. Existência trabalho cooperativo mais evidente. Criar laços profissionais. Encontrar soluções em conjunto.
Distribuição de Responsabilidades	Anabela Brito Ricardino Cruz
Participantes	Todos os professores

Designação da Ação	13. Articulação curricular interciclos
Eixo(s) de intervenção	3. Organização e gestão
Áreas/Problema(s)	Processo de articulação curricular interciclos pouco consolidado.
Objetivo(s) geral(ais)	Potenciar a articulação curricular interciclos. Promover a transversalidade e sequencialidade do currículo e das aprendizagens. Potenciar a comunicação e o trabalho de equipa interdisciplinar.
Objetivo (s) específicos	Desenvolver no mínimo 3 atividades de articulação, por ano, entre os alunos dos anos de transição de pré-escolar 1º, 2º e 3º ciclos. Criar um referencial comum sobre os conceitos e terminologias utilizadas nos diferentes ciclos.
Descrição	Constituição de equipa interciclos com representantes de cada ciclo de escolaridade na área de Português, Matemática e Ciências Naturais, Inglês e Expressões artísticas. Planificação e implementação de um programa transversal aos alunos de pré-escolar - 1ºano / 4ºano- 5º ano, 6º - 7º anos. Trabalho de articulação na disciplina de Matemática nas turmas de 4º e 5º anos com um professor do grupo 230 em coadjuvação 1 vez por semana nas turmas de 4º e 5º anos.
Estratégias, metodologias e atividades a desenvolver	Trabalho de equipa interdisciplinar. Identificação das diferentes terminologias para os mesmos conteúdos usadas nos diferentes ciclos / Construção de instrumentos de avaliação em conjunto/ planeamento/desenvolvimento e avaliação das atividades desenvolvidas. Garantir o desenvolvimento de um conjunto de atividades em comum para mais do que um ano de escolaridade.
Público-alvo	Alunos de pré-escolar - 1ºano / 4ºano - 5º ano / 6º - 7º anos.
Indicadores a monitorizar	Nº e tipo de ações desenvolvidas. Nº de turmas envolvidas. Resultados de avaliação das atividades.
Resultados esperados/critérios de sucesso	Todas as turmas em anos de transição participam em 3 atividades de articulação por ano. Referencial comum dos currículos dos diferentes ciclos, produzido e em utilização.
Distribuição de Responsabilidades	Dália Trigo Ricardino Cruz
Participantes	Coordenadores de departamento, subcoordenadores de grupo disciplinar/ professores - Recurso interno Professor do grupo 230/22 tempos letivos - recurso TEIP

Designação da Ação	14. Autoavaliação
Eixo(s) de intervenção	3. Organização e Gestão
Áreas/Problema(s)	Processo de autoavaliação numa fase inicial que não permite ainda identificar problemas para a definição de um plano de ação.
Objetivo(s) geral(ais)	Concluir o processo de autoavaliação e divulgar os resultados junto da comunidade. Melhorar a qualidade do serviço prestado aos alunos, às famílias e à comunidade.
Objetivo(s) específicos	Identificar as áreas fortes e fracas do Agrupamento até final de 2015 Divulgar os resultados em 2015/2016. Definir e apresentar as propostas para o plano de ação para melhoria das fragilidades identificadas no início de 2016.
Descrição	Trabalho da equipa de autoavaliação na definição do cronograma, elaboração, aplicação e análise dos questionários durante o ano letivo 2014/2015. Divulgação dos resultados no 2º período do ano letivo 2015/2016.
Estratégias, metodologias e atividades a desenvolver	Operacionalização do modelo CAF. Reuniões entre a equipa de autoavaliação e o perito externo.
Público-alvo	Toda a comunidade escolar (pessoal docente e não docente, alunos, Encarregados de Educação, parceiros).
Indicadores a monitorizar	Nº de reuniões realizadas. Nº de questionários aplicados/respondidos. Propostas de melhoria apresentadas.
Resultados esperados/critérios de sucesso	Áreas problemáticas identificadas. Resultados divulgados. Ações de melhoria definidas e propostas.
Distribuição de Responsabilidades	Implementação do processo - Maria dos Anjos Fonseca/Emília Silva/Sandra Bergano/Susana Agostinho/Magda Basílio/Anabela Dias Acompanhamento - Perito Externo
Participantes	Professores de 1º, 2º e 3º ciclos - recurso interno Perito Externo -Recurso TEIP

Designação da Ação	15. Pais na escola
Eixo(s) de intervenção	4.Escola-Família-Comunidade
Áreas/Problema(s)	Fraco envolvimento de um número significativo de famílias no percurso escolar dos filhos.
Objetivo(s) geral(ais)	Melhorar a relação escola-família através de momentos de partilha formais e informais. Prevenir o absentismo e o abandono escolar.
Objetivo(s) específicos	Desenvolver ações de sensibilização destinadas aos pais. Estabelecer contactos formais regulares com o EE dos alunos em situação de absentismo e ou problemas de integração escolar. Prestar um atendimento e acompanhamento às famílias dos alunos que apresentam problemas de absentismo e/ou indisciplina. Realizar no mínimo dois momentos de contacto informal.
Descrição	Realizar sessões de sensibilização dirigidas aos pais e comunidade. Abordagem e acompanhamento à criança/ jovem e família, em contexto informal e formal, estabelecendo uma relação de confiança e empatia com a mesma, articulando direta e permanente com professores e elementos da comunidade prevenindo absentismo, abandono e indisciplina nos alunos e/ou famílias sinalizados.
Estratégias, metodologias e atividades a desenvolver	Conversas com pais - espaço de conversa para reflexão e discussão sobre os seguintes temas: Alunos Incríveis - estratégias para aumentar o rendimento escolar; riscos online para crianças e jovens: como famílias, escolas e comunidade os podem minimizar? Reuniões bimensais de parceiros para discussão de casos.
Público-alvo	Famílias/ Encarregados de Educação.
Indicadores a monitorizar	Número de alunos/famílias sinalizados/acompanhados. Número e tipos de sessões parentais desenvolvidas. Número de encarregados de educação que participam nas atividades organizadas. Progressos verificados nas situações acompanhadas.
Resultados esperados/critérios de sucesso	Diminuir em 5% o número de situações de indisciplina. Diminuir em 10 % o número de situações de absentismo.
Distribuição de Responsabilidades	Natália Gomes Orquídea Adrião
Participantes	1 Técnico de serviço social - Recurso TEIP 2 Mediadores - Recurso TEIP 1 Animador sociofamiliar - recurso TEIP Professores/ DT- Recurso Interno Técnicos convidados para sessões temáticas

Designação da Ação	16. Comunicação interna e externa
Eixo(s) de intervenção	4. Relação Escola- Família - comunidade
Áreas/Problema(s)	Fragilidades na divulgação externa e interna das ações e iniciativas do Agrupamento.
Objetivo(s) geral(ais)	Melhorar a comunicação do AEV a nível interno e externo, de modo a potenciar um envolvimento mais efetivo de todos os intervenientes no processo de ensino-aprendizagem. Dar maior visibilidade às ações e iniciativas do Agrupamento.
Objetivo(s) específicos	Possibilitar uma participação mais efetiva de todos na vida escolar do AEV. Obter um feedback regular dos vários intervenientes no processo de ensino-aprendizagem, de modo a promover rapidamente ações de melhoria.
Descrição	Utilizar várias estratégias/instrumentos para melhoria da comunicação a nível interno/externo no AEV de modo a identificar pontos fracos/ameaças e a atuar mais rapidamente na procura e implementação de soluções.
Estratégias, metodologias e atividades a desenvolver	Reuniões por período com o Diretor, diretor de turma, alunos e encarregados de educação para análise/discussão dos resultados obtidos e definição/reformulação de estratégias com vista à melhoria dos mesmos. Análise/discussão periódica, em Conselho Pedagógico e em Grupo disciplinar dos resultados/ estratégias. Utilização sistemática dos emails do Office 365 para a comunicação interna/organização de atividades. Utilização regular da plataforma Moodle do AEV para transmissão de informações/ arquivo de documentos orientadores para o bom funcionamento do AEV. Publicação regular no Facebook do AEV de todas as atividades dinamizadas ou a dinamizar no AEV. Utilização regular do programa INOVAR.alunos para uma comunicação mais eficaz com os encarregados de educação.
Público-alvo	Professores/DTs Alunos do AEV Encarregados de educação
Indicadores a monitorizar	Número de reuniões/iniciativas realizadas, comunicações realizadas; notícias publicadas; atividades divulgadas; resposta ao nível da avaliação interna.
Resultados esperados/critérios de sucesso	Divulgar todas as atividades previstas no plano anual de atividades do Agrupamento através das ferramentas TIC disponíveis. Realizar exposições/ mostras das atividades do Agrupamento, no mínimo uma vez por ano, com abertura à comunidade. Realizar no mínimo 3 reuniões anuais e 3 momentos informais, com os Encarregados de Educação.
Distribuição de Responsabilidades	Joana Moreira - responsável pela publicação/divulgação Coordenadores de departamento, coordenadores de ciclo/DTs
Participantes	Adjunta da direção - recurso interno Coordenadores - recurso interno

Designação da Ação	14.Reforço de Parcerias
Eixo(s) de intervenção	4. Escola Família -comunidade
Áreas/Problema(s)	Pouco contacto da população escolar com a comunidade alargada. Impossibilidade de intervenção por parte da escola sobre os fatores externos que influenciam a ação interna da escola.
Objetivo(s) geral(ais)	Potenciar o apoio dos parceiros locais às iniciativas e ações do Agrupamento. Intensificar as redes de contacto e de trabalho em parceria.
Objetivo(s) específicos	Diversificar e aumentar o número de parcerias com as empresas regionais para o desenvolvimento de estágios para os alunos dos cursos vocacionais e profissionais. Aumentar a participação da escola em iniciativas promovidas por outros parceiros da comunidade.
Descrição	Estabelecer regularmente contactos com os parceiros de acordo com o tipo de atividades previstas.
Estratégias, metodologias e atividades a desenvolver	Reuniões mensais de rede local/ Divulgação das atividades e iniciativas do Agrupamento/ convite e envolvimento das organizações parceiras em iniciativas desenvolvidas na escola. Participação da escola em iniciativas promovidas pela comunidade. Reuniões Trimestrais com o ISCTE Desenvolvimento de projetos.
Público-alvo	Comunidade escolar e comunidade alargada
Indicadores a monitorizar	Parcerias estabelecidas. Número, tipo e impacto das participações da escola em iniciativas da comunidade. Número, tipo e impacto das atividades desenvolvidas pela escola, abertas à comunidade.
Resultados esperados/critérios de sucesso	Manter as parcerias com autarquia, associação de pais, organizações locais. Aumentar o número empresas para a realização de estágio. Aumentar o número de empresas/ organizações a apoiar os projetos/iniciativas da escola - 1 projeto aprovado/financiado por ano.
Distribuição de Responsabilidades	Maria José Morgado Miguel Cunha Orquídea Adrião
Participantes	Técnico GAAF- Recurso TEIP

6.2. Cronograma da Ações

Conforme mapa (anexo 2)

7. Monitorização e avaliação

Os relatórios de avaliação e monitorização das ações de melhoria têm revelado algumas fragilidades no processo de recolha e sistematização dos dados, bem como no envolvimento da comunidade escolar na implementação das ações de melhoria. Estas fragilidades ao nível da monitorização não nos têm permitido ter uma perceção clara da eficácia das medidas. De forma a ultrapassar estas fragilidades, foi constituída uma equipa de acompanhamento e monitorização com responsáveis pela implementação de cada uma das ações.

Pretende-se, assim, sistematizar o processo de monitorização das atividades desenvolvidas e dos resultados alcançados, potenciar o envolvimento da equipa na implementação das ações, verificar e melhorar a eficácia das medidas implementadas.

A equipa de monitorização é constituída por um coordenador TEIP e coordenadores das diferentes ações de melhoria. Cada elemento da equipa coordena e acompanha a implementação da ação e a recolha sistemática dos dados. O trabalho de equipa interdisciplinar, a recolha e análise semestral de dados, a divulgação e reflexão sobre os resultados resultará na elaboração de relatórios semestrais e anuais de monitorização com indicação dos resultados alcançados e definição de novas propostas de melhoria.

8. Plano de capacitação

Plano de capacitação para o pessoal docente, a desenvolver em parceria com o ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa, num conjunto de ações de curta duração que abranjam um grupo de profissionais diversificado que mostrem capacidade de replicar no contexto escolar. As propostas apresentadas poderão vir a ser alteradas de acordo com as necessidades identificadas no decorrer da implementação dos planos de melhoria.

Cronograma da ações de capacitação

Ações de Capacitação	Domínio Domínio A- Gestão da sala de aula Domínio B - Articulação e supervisão pedagógica Domínio C - Monitorização e avaliação Domínio D - Metodologias de ensino/aprendizagem	Grupo-alvo (Professores, técnicos, assistentes operacionais, assistentes administrativos)	Tipologias Tipo 1- Regulação do ambiente de sala de aula Tipo 2- Pedagogia diferenciada Tipo 3 - Avaliação e estratégias diversificadas de ensino Tipo 4 - Aprendizagem da matemática/português Tipo 5 - Articulação e supervisão pedagógica Tipo 6 - Monitorização e avaliação Tipo 7/8 - Metodologia Fénix/Turma mais.	Temáticas
2015/2016	Domínio D	Docentes - grupos 110, 230,300,500	Tipo 4	- Metodologias de ensino Matemática / Português
	Domínio B	Coordenadores e Subcoordenadores de Departamento	Tipo 5	- Articulação curricular
	Domínio B e C	Equipa de autoavaliação, equipa de monitorização, coordenadores de departamento	Tipo 6	- Monitorização e avaliação
	Domínio A	Docentes de todos os grupos disciplinares	Tipo 2 Tipo 3	- Recurso às TIC em sala de aula
	Domínio A	Docentes, técnicos especializados	Tipo 1	- Gestão de conflitos na sala de aula
2016/2017	Domínio A	Docentes, técnicos especializados, Assistentes operacionais	Tipo 1	- Regulação do clima de escola e prevenção de conflitos
	Domínio B	2 Docentes por cada grupo disciplinar	Tipo 5	- Articulação curricular
	Domínio A	Docentes de todos os grupos disciplinares	Tipo 4	- Metodologias e processos de avaliação das aprendizagens
	Domínio A		Tipo 2 tipo 3	- Recurso às TIC em sala de aula
	Domínio B e C	Equipa de autoavaliação, equipa de monitorização, coordenadores de departamento	Tipo 5	- Práticas colaborativas <i>Intervisão</i> /Supervisão pedagógica

CRONOGRAMA DE AÇÕES

anexo 2

Ano		2014/2015												2015/2016												2016/2017											
Ações	Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
1. Reforço das aprendizagens		Alunos de 1º ciclo - 1º e 2º ano- P-5/semana/ Mat-5h/semana												Alunos de 1º ciclo - 1º e 2º ano- P-5/semana/ Mat-5h/semana												Alunos de 1º ciclo - 1º e 2º ano- P-5/semana/ Mat-5h/semana											
Monitorização e avaliação																																					
2.Coadjuvação em sala de aula Matemática - 2º ciclo		Alunos de 5º e 6º ano - na disciplina de matemática de 90 minutos por semana												Alunos de 5º e 6º ano - na disciplina de 90 minutos por semana												Alunos de 5º e 6º ano - na disciplina de 90 minutos por semana											
Monitorização e avaliação																																					
3.Matemática 3ºciclo		Alunos de 7º e 9º - apoio em pequenos grupos de 3 a 5 alunos na disciplina de Matemática.												Alunos de 3º Ciclo - apoio em pequenos grupos de 3 a 5 alunos na disciplina de matemática.												Alunos de 3º Ciclo - apoio em pequenos grupos de 3 a 5 alunos na disciplina de matemática.											
Monitorização e avaliação																																					
4.Português 2º e 3ºciclo														Alunos de 2º e 3º ciclo - apoio em pequenos grupos de 3 a 5 alunos na disciplina de Português												Alunos de 2º e 3º ciclo - apoio em pequenos grupos de 3 a 5 alunos na disciplina de Português											
Monitorização e avaliação																																					
5. Sala de estudo														EB 2,3, apoio individual e em pequeno grupo nas diferentes áreas disciplinares. Alunos sinalizados pelos professores.												EB 2,3, apoio individual e em pequeno grupo nas diferentes áreas disciplinares. Alunos sinalizados pelos professores.											
Monitorização e avaliação																																					
6. Reflexão sobre os resultados e reconhecimento do mérito		Todas as escolas/ reflexão sobre os com todas as turmas em blocos de 2 a 3 turmas em simultâneo - 45min. Entrega de prémios entre junho e julho.												Todas as escolas/ reflexão sobre os com todas as turmas em blocos de 2 a 3 turmas em simultâneo - 45min. Entrega de prémios entre junho e julho.												Todas as escolas/ reflexão sobre os com todas as turmas em blocos de 2 a 3 turmas em simultâneo - 45min. Entrega de prémios entre junho e julho.											
Monitorização e avaliação																																					
7. Programa de recuperação para alunos em risco de retenção		Alunos de 1º ciclo Programa implementado a partir da 1ªavaliação intercalar (novembro). Alunos com 3 ou mais negativas.												Alunos de 1º e 2º ciclo. Programa implementado a partir da 1ªavaliação intercalar (novembro). Alunos com 3 ou mais negativas.												Alunos de 1º 2º e 3º ciclo. Programa implementado a partir da 1ªavaliação intercalar (novembro). Alunos com 3 ou mais negativas.											

Monitorização e avaliação																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																												
---------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Ano		2014/2015												2015/2016												2016/2017											
Ações	Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
14.Autoavaliação		Recolha, Análise e tratamento dos dados agrupamento até final de 2015												Divulgar os resultados em 2015/2016												Definir e apresentar as propostas para o plano de ação para melhoria das fragilidades identificadas no início de 2016.											
Monitorização e avaliação																																					
15. Pais na escola		Realizar 3 sessões parentais - GAAF Realizar 1 reunião geral no início do ano letivo com os encarregados de Educação de todas as turmas do agrupamento.												Realizar 3 sessões parentais- GAAF Realizar 1 reunião geral no início do ano letivo com os encarregados de Educação de todas as turmas do agrupamento.												Realizar 3 sessões parentais- GAAF Realizar 1 reunião geral no início do ano letivo com os encarregados de Educação de todas as turmas do agrupamento											
Monitorização e avaliação																																					
16. Comunicação interna e externa		Abertura de uma página de facebook. Conclusão do novo site do Agrupamento. Disponibilização de informação pedagógica a todos os EE através do programa inovar.												Registo eletrónico dos sumários de 2º e 3º ciclo, com consulta disponível para os EE. Registar no inovar os e-mails dos EE para o envio da informação dos alunos. Cobertura de 40%												Registar no inovar os e-mails dos EE para o envio da informação dos alunos. Cobertura de 75%											
Monitorização e avaliação																																					
17. Reforço de Parcerias		Eb2,3 - cursos profissionais - 3 parcerias para a realização de estágios 2 Parcerias para desenvolvimento de projetos 1 Reunião mensal de rede local												Eb2,3 - cursos profissionais - 3 parcerias para a realização de estágios 2 Parcerias para desenvolvimento de projetos 1 Reunião mensal de rede local												Eb2,3 - cursos profissionais 3 parcerias para a realização de estágios 2 Parcerias para desenvolvimento de projetos 1 Reunião mensal de rede local											
Monitorização e avaliação																																					